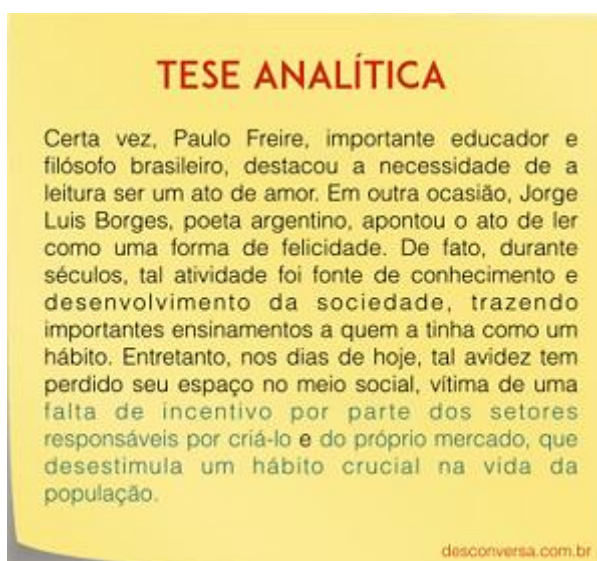


Introdução = apresentação do tema + tese

Tese

Há duas formas mais comuns de se formular uma tese: de forma **sintética** e **analítica**. A tese sintética é aquela que deixa tudo bem sugerido, que não expõe argumentos. Gosta de fazer surpresas, sabe? Nela, você pode sintetizar o seu ponto de vista por meio de uma palavra ou até uma expressão. Nada fica muito claro – apenas o seu ponto de vista, é óbvio.

A outra maneira de apresentar o seu posicionamento é por meio da tese analítica. Como o nome já diz, esse tipo de tese analisa, **organiza** cada um dos pontos que serão apresentados ao longo do texto. Confie em mim: esse modelo é **muito** mais interessante na prova do ENEM. Com ele, tudo o que será dito na sua redação fica “mastigadinho” para o leitor já na introdução, o que é um grande presente para quem tem pouquíssimos minutos para ler a sua redação, né? Invista nela! Vamos ver um exemplo!



Apresentação do tema

1ª Técnica: dados estatísticos

Idosos no Brasil do Século XXI: Negligenciados ou Valorizados?

Devido aos avanços na medicina, a expectativa de vida só tende a aumentar ao longo do tempo. O número de idosos no Brasil já é alto e com tendência a crescer nos próximos anos. A população acima de 60 anos representa hoje 13,5% dos brasileiros; projeções indicam que essa fatia vai saltar para 24,5% em duas décadas e meia segundo dados do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, no que diz respeito ao bem-estar, o país não tem acompanhado o crescimento da terceira idade. Isso significa que necessidades econômicas e sociais básicas não estão sendo oferecidas dignamente àqueles que já muito fizeram pelo país.

2ª Técnica: comparação

Modelo de redação sobre a descriminalização das drogas

Século XIX: China, Guerra do Ópio. Século XXI: Colômbia, Forças Revolucionárias da Colômbia. O mal causado pelas drogas não se restringe a um país ou a uma época. É um problema que vem assolando gerações inteiras por um longo período de tempo. Além da violência já mencionada, afeta a saúde do indivíduo e o equilíbrio da sociedade. Nesse sentido, faz-se necessária uma análise desse hábito nocivo, porém já enraizado, além de soluções para combatê-lo.

3ª técnica: citação

Redação sobre diversidade de gênero – Um por todos e todos por um

“A história da humanidade é a história da luta...” entre os gêneros. Adaptando a famosa frase de Karl Marx, chegamos a um dos maiores obstáculos para a construção de uma sociedade justa e igualitária: a desigualdade entre homens e mulheres. A diferença salarial, o estigma de sexo frágil, a expectativa social a qual são submetidas e o machismo do cotidiano são problemas enfrentados por milhares de mulheres ao redor do mundo. Destacando ainda que a população feminina não é a única prejudicada: a comunidade LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) também sofre com a estereotipação causada pela desigualdade. Esse cenário impossibilita que o famoso trecho do artigo 5º da Constituição seja uma situação real, portanto, precisa ser analisado.

4ª técnica: contextualização

Tema da redação sobre redução da maioridade penal no Brasil

Impunidade. Esse é o sentimento que leva grande parte dos brasileiros a defender a redução da maioridade penal para 16 anos. O estado de violência no qual estamos inseridos, somado à frequente associação de menores aos atos de violência expostos pela mídia, gera um desejo de vingança, que se consuma com a prisão desses transgressores das regras morais que regem a sociedade. Entretanto, estudiosos e entidades internacionais condenam essa proposta, alegando que não reduz a criminalidade. Devemos, então, analisar os dois extremos para resolver esse impasse e encontrar a melhor forma de mostrar que diminuir a maioridade não é o caminho mais interessante.

5ª técnica: alusão histórica

Redação exemplar sobre a violência nos estádios de futebol

Desde a Idade Média, os atos de violência eram vinculados às manifestações de imposição e poder. Diante deste cenário, os jogos entre os gladiadores que lutavam no Coliseu, em Roma, sucediam ao público a afeição à brutalidade e a justificativa baseada nos valores culturais. No entanto, após séculos de avanço e proteção aos direitos humanos, alguns indivíduos ainda refletem esses traços na competição esportiva, como fazem muitos torcedores brasileiros nos estádios de futebol.

6ª técnica: referência literária

O sistema carcerário brasileiro e os seus efeitos no século XXI

Na obra “Memórias do Cárcere”, o autor Graciliano Ramos, preso durante o regime do Estado Novo, relata os maus tratos, as péssimas condições de higiene e a falta de humanidade vivenciadas na rotina carcerária. Hoje, ainda que não vivamos mais em um período opressor, o sistema prisional brasileiro continua sendo visto como um símbolo de tortura. Desse modo, rever a situação social a qual o penitenciário está submetido é indispensável para avaliar seus efeitos na contemporaneidade.